

Justiça Eleitoral atesta lisura da pesquisa encomendada pelo Correio



Da Redação

ELEIÇÕES 2024

A juíza Fernanda Silva Gonçalves, da 378ª Zona Eleitoral de Campinas, revogou ontem, dia 11, a liminar que censurava a publicação de uma pesquisa eleitoral encomendada pelo jornal *Correio Popular*. A pesquisa, que mede as intenções de voto para a Prefeitura de Campinas, estava prevista para ser divulgada no último domingo, dia 8. A decisão da magistrada também julgou improcedente a ação movida por partidos políticos que apoiam a candidatura do deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania) à Administração Municipal. No dia anterior, dia 10 de novembro, o Ministério Público Eleitoral de São Paulo já havia recomendado a improcedência do requerimento feito pelos partidos.

Branco e nulos somam 9,7% e 11,8% se declararam indecisos

Na pesquisa feita pelo Instituto Olhar Público Pesquisas entre os dias 2 e 5 de setembro, Dário Saadi (Republicanos) está na liderança das intenções de voto para a Prefeitura de Campinas. O levantamento mostra que o atual chefe do Poder Executivo está na primeira posição de forma isolada na disputa pela rejeição com 42,7% das intenções de voto. Em segundo lugar, com 15,5%, está Rafa Zimbaldi. Na terceira colocação está o deputado federal Pedro Tourinho (PT), com 12,5%, seguido pelo empresário Wilson Matos (Novo), com 6,3% e a aposentada Angelina Dias (PCO), com 1,5%. As manifestações de voto branco e nulo somam 9,7%, enquanto 11,8% dos entrevistados se declaram indecisos.

Os dados são referentes à pesquisa estimulada. Nesse caso, os nomes dos cinco candidatos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são apresentados para as pessoas que responderam a pesquisa. Foram entrevistados 600 indivíduos de 16 anos ou mais, presencialmente, em bairros de todas as regiões de Campinas. A margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no TSE sob o número SP-02758/2024.

A pesquisa também perguntou em quem os entrevistados pretendem votar para a Prefeitura de Campinas sem apresentar os nomes dos candidatos, ou seja, de maneira espontânea. Dário Saadi também lidera nesse cenário, mas com uma pontuação menor, com 24%. Pedro Tourinho aparece na segunda posição com 7,5%. O terceiro colocado é Rafa Zimbaldi com 4,7%, seguido por Wilson Matos com 0,8%. A candidata Angelina Dias, nesse cenário, não foi citada. Posteriormente, ela teve a candidatura impugnada pela Justiça Eleitoral. Os indecisos somam 50,7% dos entrevistados, enquanto 12,3% votariam em branco ou nulo.

REJEIÇÃO E AVALIAÇÃO O levantamento também aponta a atual rejeição aos cinco candidatos em campanha, ou seja, em quem o entrevistado não votaria de jeito nenhum. Esse questionamento foi feito de maneira estimulada. Os mais rejeitados, pela ordem, são Pedro Tourinho (32,5%), seguido por Rafa Zimbaldi (27%), Wilson

Juíza confirma validade de pesquisa eleitoral do Correio

Dário (Republicanos) consolida liderança em pesquisa espontânea e estimulada



Dário Saadi (Republicanos) lidera com 42,7% das intenções de voto



Rafa Zimbaldi (Cidadania) ocupa o segundo lugar com 15,5%



Pedro Tourinho (PT) está na terceira colocação com 12,5%



Wilson Matos (Novo) surge na quarta colocação com 6,3%

Matos (25,7%), Angelina Dias (22,9%) e Dário Saadi (22,2%). Aproximadamente 33% dos entrevistados disseram não rejeitar nenhum dos candidatos ou não souberam responder. A avaliação da atual gestão em Campinas também foi abordada nas entrevistas com os participantes da pesquisa. A administração de Dário Saadi é considerada ótima por 11,3% das pessoas, boa por 37,2% e regular por 21,2%. Já aqueles que disseram que a gestão da cidade é ruim somam 7,7%. Dos entrevistados, 15,5% avaliaram a administração como péssima, enquanto 9,2% não souberam responder.

CANDIDATOS Nascido em Pedregulho-SP, Dário Jorge Giolo Saadi é médico, tem 61 anos de idade e já foi vereador e presidente da Câmara de Campinas, secretário municipal e presidente do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. Em 2020 foi eleito prefeito de Campinas em segundo turno, com 222.030 votos válidos. Questionado sobre a pesquisa, ele agradeceu o apoio recebido. "Quero agradecer os campeiros que estão reconhecendo os avanços da nossa gestão. É agradecer o apoio às mudanças que já começaram e vão continuar", disse.

O atual prefeito também comentou que pretende, em um eventual segundo mandato, dar prioridade para duas ações con-

tidas no plano de governo: Programa Dobradão de tempo integral para escolas do ensino fundamental e na troca da frota de ônibus da cidade.

Wilson Keller de Matos é empresário e nascido em Campinas. Com 46 anos, já disputou outras duas eleições, sendo eleito suplente de deputado estadual pelo PT em 2022. Pelo Patriota, em 2020, foi derrotado ao tentar a Prefeitura. Ele comemora os resultados da pesquisa, apontando que se trata de uma consequência da atual estratégia de campanha. "Como não temos tempo em rádio ou televisão, estamos apostando nas redes sociais e na panfletagem nas ruas. E vemos que isso está dando resultado", comentou.

Ainda de acordo com Matos, duas propostas vão receber destaque caso ele seja eleito prefeito. Uma delas é a revitalização do Centro, com atenção aos moradores em situação de rua, proporcionando apoio para aqueles que necessitem de tratamentos médicos e assistência social, e fiscalizando aqueles que cometerem eventuais crimes. "Outro projeto que quero implantar na cidade é o Semente, que transforma todas as escolas municipais em Campinias em modelos de tempo integral".

Angelina Dias da Silva tem 67 anos e nasceu em Ladainha-MG. Aposentada, já colocou o nome à disposição do PCO em outras eleições, como para a Câ-

mara de Campinas, a Assembleia Legislativa de São Paulo e para o Senado Federal (como primeira suplente). Porém a Justiça Eleitoral negou todos os registros. Ele teve a candidatura para a Prefeitura neste ano impugnada ontem, dia 11, pela Justiça Eleitoral em primeira instância, mas afirmou que o partido irá recorrer. Como o levantamento foi realizado entre os dias 02 e 05 de setembro, ela foi incluída na pesquisa. Em contato com a reportagem, ela atribuiu os resultados dela ao fato da legenda não ter acesso à propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio e TV, aos fundos partidário e eleitoral, além da ausência de espaço concedido por veículos de comunicação em debates, por exemplo. "E nós não temos os recursos financeiros que os outros candidatos e partidos possuem. Isso dificulta o nosso trabalho, então entendo que os resultados dessa pesquisa estão retratando a nossa realidade. Como poderia estar bem nas pesquisas, se não estamos conseguindo aparecer para os eleitores?", questionou.

A candidata do PCO também comentou sobre dois programas que pretende aplicar em Campinas, caso seja eleita prefeita. Um deles é a criação de conselhos populares, formados por vários representantes dos segmentos da sociedade civil e que terão a tarefa de auxi-

liar a criação de políticas públicas. "Também somos a favor de que os serviços essenciais como saúde, educação, segurança, entre outros, sejam totalmente gratuitos para a população. Nós somos contra a existência de lucros em cima dos serviços essenciais prestados para a população. Um exemplo disto é o transporte público da cidade."

Os candidatos Rafa Zimbaldi e Pedro Tourinho também foram procurados pela reportagem na última sexta-feira, dia 08, para comentarem a pesquisa de intenção de votos. O primeiro informou que no momento não iria se posicionar. Já o segundo afirmou que só falaria sobre a pesquisa após ela ser publicada pelo *Correio Popular*, por orientação da área jurídica da campanha.

ESPECIALISTA COMENTA Nara Salles, cientista política e pesquisadora do Centro de Estudos de Opinião Pública da Unicamp, avaliou os números da pesquisa eleitoral. Ela classifica como natural que haja um índice elevado de eleitores indecisos no cenário espontâneo (mais de 50%), pois a imagem dos candidatos ainda precisa ser consolidada. "Muita gente deixa para ver sobre as questões eleitorais mais adiante. A grande questão é quem vai para o segundo turno, caso aconteça. Pelo recorte dessa pesquisa, está indicado que o Dário dispute

contra Rafa Zimbaldi ou Pedro Tourinho, sendo que ambos estão empatados dentro da margem de erro da pesquisa. Esses dois precisam trabalhar durante o período restante da campanha para convencer mais eleitores a votarem neles, para poderem se destacar e subir nas pesquisas", analisou.

Ainda de acordo com a especialista, a pesquisa também indica que existe um empate técnico considerando a rejeição aos cinco candidatos, considerando a margem de erro. "E a rejeição do Dário, que é a menor, é muito próxima ao percentual de entrevistados que avaliam seu governo como ruim ou péssimo. Sobre a avaliação da gestão, o percentual de intenções de voto na pesquisa estimulada, considerando a margem de erro, é parecido com a soma das categorias ótimo e bom. Então me parece que esses entrevistados que gostam do governo, e que acham que o Dário fez uma ótima ou uma boa gestão, votariam nele de fato."

PROCESSO DEMOCRÁTICO

A juíza da 378ª Zona Eleitoral de Campinas, Fernanda Silva Gonçalves, afirmou na decisão assinada ontem que não se pode subestimar o importante papel que as pesquisas eleitorais desempenham no processo democrático. E que no caso da liminar não houve um ato de censura ou cerceamento de direito, mas sim para assegurar direitos que poderiam ser comprometidos de forma irreversível. "No mérito, a magistrada pontuou que o reconhecimento de ilegalidade na pesquisa, como requerido pelos partidos que apoiam Rafa Zimbaldi, não encontra respaldo legal. E que por isso não vislumbrou razão para manter a liminar concedida e julgou improcedente a representação."

O advogado do *Correio Popular*, Pedro Maciel Neto, comemorou a revogação da liminar e a improcedência do requerimento. Na avaliação do jurista, é importante o reconhecimento de que o jornal contratou uma empresa idônea e que fez uma pesquisa honesta. "E que o *Correio Popular*, ao contratar esse instituto, buscou contribuir com o processo democrático que depende fundamentalmente de informação para a sua validade. E que o Poder Judiciário reconheceu a idoneidade da empresa, a adequação técnica da pesquisa e a boa fé do jornal", comentou.

O presidente-executivo do *Correio Popular*, Iralo Hamilton Barioni, afirmou que o jornal sai engrandecido dessa situação, apoiando os leitores e toda a sociedade em mais um capítulo da sua história democrática. "O jornal contribui com os campeiros há quase 100 anos. E a publicação de pesquisas eleitorais idôneas é um retrato do que estamos fazendo em prol do processo eleitoral, apoiando a democracia no nosso País."

